

Aumento de Impostos nas Apostas Esportivas: Um Tiro no Pé?



ANJL

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE JOGOS E LOTERIAS

Estrutura Tributária Atual das Apostas Esportivas no Brasil:

A Lei nº 14.790/2023 regulamenta a tributação das apostas de quota fixa no país, estabelecendo as seguintes obrigações tributárias para as empresas licenciadas no Brasil:

Gross Gaming Revenue (GGR): Tributação de 12% sobre a receita bruta das apostas, após dedução dos prêmios pagos aos apostadores, o que totaliza em uma arrecadação total de aproximadamente 3,5 bilhões de reais por mês em imposto de GGR.

Impostos sobre o Lucro: Alíquota combinada de 34%, sendo 25% de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e 9% de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Tributos sobre Receita Bruta: Incidência de PIS/Cofins e ISS.

Taxa de Fiscalização: Cobrança anual que pode chegar a R\$ 23.328.000,00 por operador.

Imposto Seletivo: Previsto na reforma tributária, com alíquota padrão de 26,5%, podendo aumentar significativamente a carga tributária do setor.

Apostadores: Além disso, os apostadores estão sujeitos a uma alíquota de 15% de Imposto de Renda sobre os prêmios líquidos obtidos.

Taxa de Outorga: Além de todo o valor do imposto arrecadado, as empresas licenciadas pagam mais 30 milhões de reais de taxa de outorga, para funcionar regularmente por 5 anos.



O TEMPO ECONOMIA

Governo deve arrecadar R\$ 2 bi com outorga de bets; país pode ter 192 sites de aposta

Os negócios habilitados poderão atuar com palpites esportivos, caça-níqueis online e transmissão de jogos de cassino ao vivo



Sites de apostas terão outorgas

Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

Aumento do IOF:

O Decreto nº 12.466/2025 elevou a alíquota do IOF para 3,5% em remessas internacionais, incluindo aquelas realizadas por operadoras de apostas para pagamentos de prêmios e outras transações financeiras. Estimou-se que o aumento do IOF geraria um aumento de 20,5 bilhões de reais no ano (fonte: [link](#)).

No entanto, alguns parlamentares pretendem diminuir essa alíquota do IOF e aumentar o imposto direcionado às empresas de apostas de quota fixa, para fins de compensar essa diminuição.

Esse aumento deve resultar em uma carga tributária de cerca de 36% às empresas licenciadas.

Porém, essa medida:

- 1) terá impactos negativos para o setor de apostas de quota fixa, fazendo com que as empresas já licenciadas deixem de operar no Brasil e passem a atuar no mercado ilegal; e,
- 2) diminuirá a arrecadação de impostos, fazendo o efeito contrário do pretendido, porque as empresas tenderão a sair do mercado regulado.

Impacto Estimado:

Se consideramos, por exemplo, o aumento de 5% sobre o imposto de Gross Gaming Revenue (GGR) recolhido hoje, haverá aproximadamente 180 milhões de reais por mês de arrecadação, totalizando aproximadamente 2,2 bilhões de reais por ano.

Riscos Associados:

Fuga para o Mercado Ilegal: Com a carga tributária elevada, as ODDS oferecidas pelas empresas licenciadas se tornam menos competitivas, incentivando os apostadores a migrarem para plataformas ilegais.



Saída de Empresas Licenciadas: Empresas já licenciadas no Brasil tenderão a devolver suas licenças e operar a partir do exterior, fora do alcance da regulamentação brasileira, uma vez que o valor do imposto ficará incompatível. Assim, as empresas tenderão a atuar no mercado ilegal, como ocorria antes da regulamentação do setor, o que representa um retrocesso.

Redução na Arrecadação: Assim, a evasão fiscal aumenta, e a arrecadação efetiva pode ser menor do que a esperada. O resultado prático do aumento do imposto sob as empresas que ofertam aposta de quota fixa resultará, na realidade, na diminuição da arrecadação, porque as empresas já licenciadas sairão do mercado lícito.

A proibição da publicidade de empresas de aposta de quota fixa durante partidas e transmissões de futebol pode gerar um impacto negativo significativo para os clubes. Em nota pública, eles alertam para um possível colapso do ecossistema esportivo, estimando uma perda de R\$ 1,6 bilhão por ano com o fim desses patrocínios ([link](#) e [link](#) e [link](#)). A saída de empresas licenciadas do mercado lícito pode agravar ainda mais a situação.

Proposta Alternativa:

Ao invés de aumentar os impostos sobre as empresas licenciadas, o governo poderia:

- ✓ **Fortalecer a Fiscalização:** Investir em mecanismos para identificar e punir operadoras ilegais.
- ✓ **Incentivar a Legalização:** Criar condições atrativas para que empresas ilegais se regularizem.
- ✓ **Educar os Consumidores:** Informar os apostadores sobre os riscos de utilizar plataformas não regulamentadas.

Estima-se que o mercado ilegal representa cerca de 60% do mercado de apostas esportivas no Brasil atualmente. Ou seja, a maior parte das empresas que ofertam apostas de quota fixa atuam no mercado ilegal, não recolhendo os impostos exigidos pela legislação. Assim, o aumento do imposto tende a fortalecer o mercado ilegal, que já é grande.

Enquanto o mercado regulado movimentou cerca de 3,1 bilhões de reais mensais no primeiro trimestre de 2025, o mercado ilegal operou com estimativas entre 6,5 e 7 bilhões de reais mensais!

Tanto é assim que recentemente o Ministério da Fazenda identificou 12,5 mil sites ilegais de empresas de apostas entre outubro de 2024 e março de 2025!

Buscar

Valor 100 Brasil

Ministério da Fazenda determina bloqueio de 12,5 mil sites ilegais de bets entre outubro e março

Atualmente, a pasta avalia 203 pedidos de empresas que buscam autorizações para explorar apostas de quota fixa no país e outras 70 empresas estão aptas a operar no país

Por Ruan Amorim, Valor — Brasília
13/03/2025 11h21 | Atualizado 13/03/2025

Ad vivo Política WW Economia Esportes Pop Viagem & Gastronomia

Microeconomia

Governo bloqueia mais de 11 mil bets ilegais e amplia fiscalização online

Ministério da Fazenda intensifica fiscalização contra plataformas clandestinas e lança sistema para monitorar apostadores proibidos

Cristiane Noberto, da CNN
10/02/25 às 19:35:36 | Atualizado 10/02/25 às 19:35:36



Potencial de Arrecadação com as Alternativas Propostas:

Com a adoção das alternativas propostas, haveria uma redução do mercado ilegal para 10%, o que aumentaria a arrecadação dos impostos já exigidos pela legislação. Se contabilizar somente o imposto federal recolhido atualmente, o combate ao mercado ilegal pode gerar uma arrecadação de 15 bilhões de reais por ano, muito mais que o aumento de 2,2 bilhões de reais pretendido com a compensação do IOF. O valor de arrecadação resultante do combate ao mercado ilegal resultará praticamente no mesmo valor arrecadado com o aumento da alíquota do IOF!

Além disso, o governo federal teria que tributar quase 80% do faturamento das plataformas de bets para compensar o recuo do IOF.



Governo teria que tributar quase 80% do faturamento das bets para compensar recuo no IOF

APOSTAS | 31/05/25
Por: Magno José

Compartilhe: [Twitter](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#) [+](#)

-A +A



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante coletiva de imprensa para falar sobre o bloqueio nas contas públicas sugerido pelo governo federal. (Foto: MF/Divulgação)

ASSIM, O COMBATE AO MERCADO ILEGAL É MUITO MAIS EFICIENTE PARA ARRECADAR IMPOSTOS!

Veja-se que, tão logo o governo autorizou as primeiras 66 empresas a funcionarem legalmente no Brasil, ele já arrecadou 2 bilhões de reais! [\(link\)](#) E, se tivesse autorizado todas as 261 empresas que pediram autorização, teria arrecadado em torno de 8 bilhões de reais! [\(link\)](#)

Conclusão:

Diante desse cenário, fica evidente que aumentar ainda mais a carga tributária sobre as empresas de apostas esportivas legalizadas no Brasil, como forma de compensar a redução da alíquota do IOF, pode resultar em efeitos contrários aos pretendidos: evasão fiscal, fechamento de empresas licenciadas e fortalecimento do mercado ilegal.

Com o aumento do imposto, o resultado que se tem é a redução da arrecadação do imposto.

Em vez disso, o caminho mais eficiente para elevar a arrecadação e fortalecer o mercado regulado é investir no combate ao mercado ilegal, incentivando a regularização das empresas, ampliando a base arrecadatória e promovendo um ambiente de apostas mais seguro e competitivo.

Como visto, com o combate ao mercado ilegal o Brasil vai arrecadar muito mais do que o valor que se pretende arrecadar com a compensação do IOF, chegando, inclusive, ao valor de imposto arrecadado atualmente pela alíquota de 3,5% do IOF (a qual se pretende reduzir).

Assim, o Brasil poderá arrecadar mais, proteger os consumidores e consolidar uma indústria sustentável e regulada, sem retrocessos.

